

PERSPECTIVAS DO ENSINO E APRENDIZAGEM DE TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO INTERMODAL

BENTES, Thaisy (UFRR)¹

thaisy.bentes@ufr.br

MOTA, Carina da Silva (UFOPA)²

prof.carinalibras@gmail.com

ARAÚJO, Paulo Jeferson pilar (UFRR)³

paulo.pilar@ufr.br

RESUMO

Até certo tempo atrás a tradução era vista como uma tarefa que poderia ser executada por qualquer um que entendesse o mínimo de duas línguas. O entendimento da tradução como tarefa a ser aprendida/ensinada não acontecia. Ainda hoje circulam expressões do tipo: “tradução se aprende na prática, traduzindo” ou “não se ensina tradução” (BORDENAVE, 2012, p.10). No entanto, sabemos que não é tarefa fácil e que é possível, sim, ensinar tradução (SOUSA; COSTA, 2015). A formação de tradutores e intérpretes intermodais, ou seja, que utilizam línguas de diferentes modalidades, no caso, a Libras e o português, com a criação de diversos cursos de graduação como Letras Libras e pós-graduações, alcançou dentro dos Estudos de Tradução, principalmente na didática da tradução, um conjunto de conhecimentos, produções e autorias que mesmo incipientes podem revelar bases teórico-metodológicas importantes na composição de um quadro epistemológico da área, que se pode antever como mais coeso em se tratando de aspectos do ensino de tradução e interpretação intermodal. O simpósio pretende reunir pesquisas e pesquisadores que têm se inclinado sobre a didática da tradução intermodal no ensino superior, nos cursos de bacharelados e/ou extensão universitária. A fim de mapear os estudos e características específicas que conduz a intermodalidade; As aprendizagens de tradução, como competência tradutória, desenvolvimento da competência tradutória, qualidade em tradução; Desenho curricular; Políticas de formação (bilíngue); Tecnologias na formação do tradutor e metodologias de pesquisa para mapear as aprendizagens da tradução intermodal, de um ponto de vista cognitivo. Também pretende abrigar pesquisas que discutem sobre a formação de tradutores e intérpretes nas diversas áreas, como a tradução literária, tradução técnica/especializada, tradução em contextos sensíveis, tradução jurídica e outros tipos, bem menos exploradas, como a tradução de humor e a tradução artística/cultural. O objetivo deste simpósio é ainda levantar algumas reflexões sobre o ensino de tradução e interpretação intermodal e as interfaces com outras áreas do conhecimento como a linguística e a educação, na expectativa de colaborar com o quadro da área atualmente em consolidação. Assim, podem enviar trabalhos professores, alunos, intérpretes e interessados na reflexão, diálogo para uma (des)construção teórico-metodológica a partir das experiências de ensino contemplando as especificidades das línguas tratadas.

Palavras-chave: Ensino. Aprendizagem. Tradução e Interpretação. Intermodalidade.

¹ Mestra em Estudos da Tradução/UnB. Professora Assistente do Curso Letras Libras Bacharelado da Universidade Federal de Roraima- UFRR. Vice-Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa em Tradução e Interpretação Intermodal – TradIIIn e pesquisadora do Laboratório de Pesquisas em Línguas Orais e de Sinais-LaPLOS/UFRR.

² Mestra em Educação/UEPA. Professora Assistente de Libras da Universidade Federal do Oeste do Pará-UFOPA. Pesquisadora do Grupo de Estudo e Pesquisa em Tradução e Interpretação Intermodal – TradIIIn/UFRR e do Grupo de Pesquisa em Educação de Surdos – GEPES/UFOPA.

³ Doutor em Linguística pela Universidade de São Paulo, professor adjunto do Curso de Letras-Libras Bacharelado e professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Roraima. Líder do Laboratório de Pesquisas em Línguas Orais e de Sinais-LaPLOS onde desenvolve e orienta trabalhos relacionados à linguística das línguas de sinais e suas intersecções com os Estudos da Tradução e Interpretação de Línguas de Sinais.